## **ORDINÁRIA**

No dia 24 de maio de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, ENIO GROLLI, JAIR PAULO SAUTHIER, JÉSSICA DALCIN ANDRIOLI, FELIPE XAVIER, LUCILENE MARCHI, MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE E VALMOR DA ROCHA. O Vice-Presidente no exercício do cargo de Presidente, Enio Grolli declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Of. CM. nº 113/2021 - Convite representantes Abapa. Vereadora Lucilene Marchi, proponente: Agradece a disponibilidade das representantes da Abapa e diz ser importante discutir acerca da atual situação da entidade. Presidente da Abapa Liane Bock Magagnin: Comenta que a entidade hoje é composta por voluntários que se dividem em diversas funções. Fala que por serem poucos voluntários todos estão sobrecarregados e desanimados. Informa que em 2020 foram recolhidos 167 cães e 95 gatos e em 2021, de janeiro à abril, foram recolhidos 35 cães e 83 gatos, ou seja, houve um aumento de 52% neste ano. Informa que em 2020 foram realizadas 60 averiguações de maustratos e em 2021 já houveram 35. Informa que em 2020 foram 30 pedidos de casinhas e em 2021, até o momento, foram seis. Informa que hoje a Abapa tem 46 cães e 21 gatos e diz que a entidade paga apenas a hospedagem de alguns cães, pois outros ficam na casa da Maria, uma das voluntárias, mas os gatos são divididos e ficam na casa de alguns voluntários. Diz que em 2020, apenas de hospedagem, foram gastos R\$ 22.345,00 e em 2021 foram gastos R\$ 9.056,00, também fala sobre os gastos diversos que em 2020 foram de R\$ 20.241,95 e em 2021 foram de R\$ 18.587,00. Informa também sobre os gastos com veterinários que em 2020 foram de R\$ 78.231,80 e neste ano de 2021 já foram gastos R\$ 36.102,00. Diz que hoje a Prefeitura auxilia o ano todo com R\$ 35.000,00. Voluntária da Abapa Renata Prina: Fala que todos os animais da entidade foram recolhidos por ordem judicial ao serem vítimas de maus-tratos ou abandono. Cita que a Abapa recebe pouco auxílio do Poder Público Municipal e que R\$ 35.000,00 no ano divididos em 5 parcelas não representa nem metade do que a entidade gasta e tem necessidade de investir. Fala que com a pandemia a situação piorou drasticamente, os pedidos de tudo aumentaram muito e com isso os gastos também, mas o valor que a Prefeitura repassa para a entidade continua o mesmo há dois anos. Diz que a maior fonte de arrecadação da entidade eram os eventos, mas com a pandemia não é possível fazê-los. Informa que existem casos de averiguações em que os voluntários são expostos a animais agressivos e correm risco por não terem qualificação técnica. Diz que a entidade sente falta de ter um trabalho em conjunto com os outros setores da sociedade e que a Prefeitura precisa disponibilizar um fiscal que os acompanhe nos casos de averiguações perigosas. Diz que a Abapa até hoje não tem uma sede para guardar seu material e por esse motivo não conseguem fazer uma prestação de contas adequada. Fala que antes que o animal seja adotado é feito uma ficha sobre a condição da família que irá adotar e que esta precisa receber até dois salários mínimos para que a entidade consiga ajudar com castração e o animal tenha uma condição boa de vida. Cita a importância de orientar todos, principalmente as crianças, sobre a questão de maus-tratos aos animais e castração. Fala que a Abapa precisa de espaço, apoio financeiro maior, pois o fornecido não está mais dentro do orçamento da entidade porque a demanda atual é muito grande, e de apoio dos diversos setores públicos envolvidos na questão animal para que assim a entidade não fique tão sobrecarregada. Diz que Abapa precisa de um departamento, de um fiscal, de um veterinário para acompanhar certas ocorrências e alguém do Município que faça toda a parte dos documentos voluntariamente e em lugar organizado. Liane Bock Magagnin: Fala sobre a importância da entidade na cidade pela questão de saúde pública e também para que os animais não fiquem soltos procriando nas ruas. Fala sobre o esforço que todos os voluntários têm e sobre a questão da conscientização pública a respeito do trabalho cansativo feito por eles. Diz que o Prefeito comentou sobre ceder um terreno a entidade durante 20 anos, porém é preciso também uma quantia para que se construa uma casa pré-fabricada. Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Comenta sobre a

# **ORDINÁRIA**

legislação que pune pessoas que praticam maus-tratos aos animais e fala sobre a mudança no aumento de pena, que antes era de três meses a um ano e passou para dois anos a cinco anos. Porém, diz que essa legislação só serve para cachorros e gatos então é preciso que ela seja discutida para que abranja os diversos tipos de animais. Questiona se essa legislação, sendo mais rigorosa, é capaz de anular as práticas de maus-tratos aos animais. **Renata Prina:** Fala que deveria ser mais efetiva. mas na prática não é isso que acontece, porque existe todo um procedimento que dificulta. Fala que nesses casos, é são necessárias aplicações de medidas mais efetivas. Comenta sobre a dificuldade que tem com fiscais, muitas vezes existem casos evidentes de maus-tratos que são anulados por serem considerados dentro das medidas da Lei Municipal e então o animal continua a sofrer e a Abapa não consegue fazer nada. Fala que a entidade espera que melhore a situação e que esse aumento de pena tenha efeito positivo. Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Fala sobre a situação dos pombos do Centro, que está sendo investigada. Questiona se alguém faz a limpeza dentro do pombal. Informa que a Delegacia de Carlos Barbosa vai receber o selo de Delegacia Amiga dos Animais. Liane Bock Magagnin: Diz não estar ciente sobre ninguém que faça a limpeza do pombal, somente de uma pessoa que cuida das pombas. Vereador Cleber Cohsul: Comenta sobre os acontecimentos com os pombos e questiona se a causa da morte destes foi por envenenamento ou por causas biológicas. Liane Bock Magagnin: Informa que a entidade fez o Boletim de Ocorrência sobre esse assunto e diz que a polícia irá apurar os fatos para descobrir o que realmente aconteceu. Vereador Cleber Cohsul: Questiona se há bebedouro para os pombos e se alguém coloca algum produto na água para combater verminoses. Liane Bock Magagnin: Responde que a Abapa nunca se envolveu com a questão dos pombos, mas ajuda a Leda, cuidadora deles. Vereadora Lucilene Marchi: Fala sobre os preconceitos que existem na cidade em relação a doações de animais. Informa que a Prefeitura já sabe de um terreno que pode ser cedido para a entidade basta fazer os trâmites para fazer essa cedência de uma forma correta. Parabeniza o trabalho da Abapa. Renata Prina: Comenta sobre os preconceitos em relação a ajudar animais. Comenta que a entidade não ajuda somente animais e relata que já houveram casos de averiguações em que as voluntárias se depararam com pessoas de extrema pobreza e com falta de estrutura e a Abapa tomou a iniciativa de ajudá-las com vaquinhas ou de muitas outras formas. Vereadora Ariane Baldasso: Questiona como os animais conseguem chegar em famílias que praticam maustratos e o que os vereadores podem fazer para ajudar nessa situação ou conscientizá-las para que mudem seus conceitos. Liane Bock Magagnin: Responde que muitas vezes os animais já chegam em um estado horrível para a entidade. Relata que em alguns casos famílias deixam que os animais procriem muito para depois entrar em contato com a Abapa. Comenta que muitas pessoas adotam o animal, porém dois dias depois acaba abandonando ele na rua. Relata que há muitos casos de famílias precárias em Carlos Barbosa, mas que muitas dessas famílias adotam e os animais se procriam, o que acaba fazendo com que o animal sofra. Essas pessoas também se negam a castrar os animais o que só faz com que a situação piore cada vez mais. Renata Prina: Comenta a importância da conscientização e orientação nas escolas, ruas, etc. Fala que algumas famílias adotam animais de outras cidades. Vereadora Ariane Baldasso: Sugere que façam urgentemente trabalhos de conscientização principalmente com as associações dos bairros mais precários da cidade em relação a procriação de animais. Vereador Maximino Francisco Malabarba: Agradece o trabalho feito pela entidade. Questiona se o índice maior de abandono fica na cidade ou no interior. Renata Prina: Responde que nunca chegaram a fazer um comparativo sobre isso e diz que no interior o que é mais visto são casos de maus-tratos, principalmente com animais de grande porte, nas cidades é mais comum ver casos de abandono. Liane Bock Magagnin: Relata que a informação de casos de maus-tratos do interior demora mais para chegar por conta da distância e por isso muitas vezes, não há o que fazer e o animal acaba morrendo. Vereador Maximino Francisco Malabarba: Diz que a Câmara está à disposição para contribuir e ajudar no que puder.

## **ORDINÁRIA**

Vereador Felipe Xavier: Parabeniza todos que fazem parte da Abapa. Comenta que além da importância da causa animal também há importância em cuidar da saúde pública. Questiona se nos anos de 2008 a 2019 houve alguma diminuição nos atendimentos ou se continuou de forma igual. Pede se a entidade tem alguma ideia de política pública caso não tenha ocorrido uma diminuição desses números para que não ocorra mais casos de abandono. Renata Prina: Relata que desde o início da Abapa esses números não foram reduzidos e que só aumentam constantemente por diversos motivos e acredita que esses números não irão reduzir. Comenta que é preciso fazer castração em massa para que se comece a fazer projetos de conscientização em todos os lugares possíveis. Liane Bock Magagnin: Fala que se não houvesse tanto trabalho para fazer, a entidade poderia fazer um mutirão nos bairros, procurar animais que precisam de castração e ver a situação das pessoas. Comenta que a Abapa usa 500 quilos de ração no mês. Informa que a entidade hoje em dia só consegue castrar fêmeas por não ter condições de castrar machos também. Renata Prina: Informa que a entidade já apresentou diversos protocolos ao longo dos anos para o Poder Público dando ideias de outros municípios, como por exemplo, a utilização dos agentes comunitários de saúde que ao fazer visitas as famílias, podem fazer um levantamento sobre a população animal e direcionar a Abapa para fazer a castração e orientar nessa situação. Vereador Felipe Xavier: Comenta que é muito bom que a entidade já saiba que os projetos de ação surtem efeito, mas que infelizmente durante esses últimos anos não possa estar acontecendo. Informa que no programa de governo atual há um capítulo denominado Agricultura, Meio Ambiente, Causa animal e Abastecimento e é sugerido a criação de um departamento de proteção animal. Acredita que esse departamento será criado e quando houver a reforma administrativa e diz que a Abapa será um excelente instrumento do terceiro setor para colaborar com a ação do Poder Público Municipal. Renata Prina: Fala que espera que esse projeto seja realmente realizado e não fique apenas no papel e diz que a entidade já passou por duas reuniões com o Executivo e sempre dizem que por conta da atual situação de pandemia não é possível construir o departamento e que ficará para o próximo ano. Vereadora Jéssica Dalcin Andrioli: Parabeniza o trabalho feito pela Abapa. Comenta a dificuldade de todos os órgãos estarem cientes de como funciona o trabalho e de poder estar desempenhando ele em conjunto. Fala que enquanto esteve na Secretaria de Assistência Social também observou essa dificuldade, por isso foi criada uma Rede de Proteção para tentar resolver isso. Sugere a criação de um departamento específico para conduzir essa rede em que todos os órgãos envolvidos nessa causa possam estar alinhados na forma de trabalhar, que todos conheçam a legislação, atuem sem que um atrapalhe o trabalho do outro e consigam se ajudar. Sugere que sejam feitas ações específicas para que consigam diminuir o preconceito contra os animais dentro da sociedade. Liane Bock Magagnin: Agradece as palavras da vereadora e diz que seria realmente muito bom que todos pudessem trabalhar juntos e envolvidos com os diversos órgãos. Vereadora Jéssica Dalcin Andrioli: Diz ser importante o envolvimento dos outros seguimentos da sociedade nesse trabalho. Renata Prina: Diz que seria interesse a criação de uma rede, mas é preciso antes a criação do departamento de proteção animal. De imediato, diz que a Abapa precisa de verba para a incentivar a castração. Afirma que é preciso dialogar para conseguir construir em conjunto uma política pública que seja efetiva. Vereador Valmor da Rocha: Parabeniza o trabalho feito pela entidade. Cita um anteprojeto, que tratava da criação de um canil administrado pelo Poder Executivo e a Abapa, que foi mal colocado e por isso pensa em fazer alguns ajustes no mesmo. Comenta sobre a ideia de que as agentes comunitárias poderiam fazer o acompanhamento através de fichas para que possam se assegurar de quantos animais cada família possui para que possam ficar cientes de qual família abandonou o animal nas ruas. Sugere a criação de uma lei para condenar pessoas que praticam maus-tratos. Acredita que quanto mais castrações feitas, melhor. Fala da ideia de buscar verbas com empresas para que se possam construir um lugar para a entidade. Liane Bock Magagnin: Comenta sobre a ideia das agentes comunitárias e diz que ajudaria muito a entidade a

## **ORDINÁRIA**

ter noção de quantos animais precisam ser castrados. Diz que se é preciso fazer reuniões para discutir esse anteprojeto, pois a entidade é totalmente contra a criação de canil. Renata Prina: Comenta sobre a ideia das agentes comunitárias e diz ser um projeto que foi apresentado há muitos anos pela entidade, que não deu certo, mas poderia ser apresentado novamente por ser algo bem pertinente. A agente além de fazer a ficha também pode relatar casos de maus-tratos ou situações que precisam de uma intervenção urgente. Comenta que a Abapa sempre se posicionou contra a ideia de um canil, pois a entidade não tem o objetivo de acumular animais e sim de doá-los. Diz que a Abapa precisa sim de um local, mas como sede administrativa e para colocar os seus recursos e não para um canil. Diz que há uma gama da sociedade que acredita saber a diferença entre apoiar uma causa humana e uma causa animal e sabem que elas não se contradizem, mas se complementam. Vereador Valmor da Rocha: Fala que quando se referiu a canil queria dizer sobre um espaço para a Abapa, para colocar todos os animais que a entidade cuida. Renata Prina: Agradece ao empenho, indicações, ideias e projetos feitos para tentar ajudar a entidade e reforça o pedido e pede auxílio para que consigam fazer com que o Executivo mude de ideia e possa ceder um espaço para a entidade e cumpra com as suas promessas. Expediente: Ata nº 21/2021 - Sessão Ordinária do dia 10/05/2021. Aprovada por unanimidade. Ata nº 22/2021 - Sessão Ordinária do dia 17/05/2021. Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Of. nº 514/2021/SMS - Apresentação do relatório quadrimestral de Gestão da Saúde Municipal, a ser realizado no dia 28 de maio, às 16h, junto ao Plenário Evaldo Loose. Of. nº 421/2021/SMA -Encaminhamento de Projeto de Lei. Indicação nº 129/2021 - Vereadores Jéssica Dalcin Andrioli e Felipe Xavier - Que o Executivo Municipal providencie ajustes no trevo que dá acesso à comunidade da Linha Sobra, junto a BR 470. Indicação nº 130/2021 – Vereadora Lucilene Marchi - Que seja proibido o estacionamento de um dos lados da rua Salvador do Sul. Indicação nº 131/2021 - Vereadora Lucilene Marchi - Instalação de redutores de velocidade na rua Buarque de Macedo, nas proximidades do antigo posto de saúde de combustíveis Di Noni e entrada para o bairro Fátima, no bairro São Paulo. Indicação nº 132/2021 - Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Cleber Cohsul – Que o Executivo Municipal providencie a pintura da Escola Municipal Santa Luzia. Indicação nº 133/2021 - Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Cleber Cohsul – Que o Executivo Municipal providencie a pintura da Escola Municipal Prefeito José Chies. Indicação nº 134/2021 - Vereadores Jéssica Dalcin Andrioli, Maximino Francisco Malabarba e Regiane Cavalli Casagrande - Que o Executivo Municipal providencie a adequação do estacionamento da rua Ampélio Carlotto na esquina com a rua Dr. Carlos Barbosa, visando conferir segurança na trafegabilidade do local. Indicação nº 135/2021 – Vereadores Jéssica Dalcin Andrioli, Maximino Francisco Malabarba e Regiane Cavalli Casagrande - Execução de pavimentação asfáltica da rua Dr. Carlos Barbosa, localizada na área central desta cidade. Indicação nº 136/2021 - Vereadores Jéssica Dalcin Andrioli, Maximino Francisco Malabarba e Regiane Cavalli Casagrande - Que o Executivo Municipal por meio da secretaria competente providencie que o estacionamento de veículos seja permitido somente em um dos lados da rua Assis Brasil, no trecho localizado em frente ao Colégio Santa Rosa, no centro da cidade. Indicação nº 137/2021 - Vereadora Lucilene Marchi - Que o Executivo Municipal providencie a fixação, em todas as salas de aulas das escolas da rede municipal de ensino, de informativo com os números do Disque Denúncia e Conselho Tutelar contra a pedofilia e abuso sexual contra crianças e adolescentes. Pedido de Informações nº 10/2021 - Vereadores Jéssica Dalcin Andrioli e Felipe Xavier - Informações a respeito da construção do trevo de acesso a Comunidade da Linha Sobra. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Pequeno Expediente: Não há inscrições. Uso da tribuna: VEREADOR JAIR PAULO **SAUTHIER:** Sobre a Indicação n° 133/2021 diz que além de gerar embelezamento para a escola também irá transformá-la em um ambiente agradável para todos que a frequentam. Informa que a

## **ORDINÁRIA**

obra de urbanização na comunidade de Santa Luiza, que tinha sido encerrada por conta de erros nas medidas topográficas, finalmente sairá do papel. Agradece ao Prefeito Kirch e ao engenheiro Augusto que se empenharam muito para que essa obra fosse iniciada. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Reforça a Indicação nº 130/2021 e pede para que o Poder Executivo possa dar uma atenção maior para essa solicitação. Sobre a Indicação nº 131/2021 diz que o local mencionado dá acesso a bairros, empresas, postos de gasolina e os carros passam em alta velocidade, o que acaba resultando em diversos acidentes. Comenta que a fixação de informativos, solicitados na Indicação n° 137/2021, nas escolas e é importante para que os alunos que sofrem abusos se sintam seguros e não tenham medo de pedir ajuda. Informa que existem pessoas que pegam medicamentos na Farmácia Municipal, mas acabam devolvendo as caixas lacradas e isso gera prejuízo, pois esses remédios são descartados. Fala sobre pessoas que não fazem o descarte correto de medicamentos vencidos e sugere uma campanha de conscientização sobre esse assunto. Informa sobre a situação da Escola Municipal Basílio Nazareno Ceratti e diz que oito salas de aulas estão sem lousa. Aparte Vereador Maximino Francisco Malabarba: Comenta a importância da Indicação nº 130/2021 e diz que já tinha criado uma indicação que também tinha o objetivo de diminuir a grande movimentação da rua Salvador do Sul. Aparte Vereador Cleber Cohsul: Afirma que as pessoas que retiram esses medicamentos na Farmácia Municipal e não usam são muito irresponsáveis, pois existem pessoas que realmente precisam e ficam sem por causa de pessoas assim. Comenta que a situação da escola já citada é bem preocupante, mas que a Câmara tentará ajudar da forma que puder. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Fala que a situação dos remédios acontecem quase toda semana e que é preciso fazer algo para conscientizar as pessoas sobre esse assunto porque não pode continuar assim. Aparte Vereador Valmor da Rocha: Fala que na escola já citada não está faltando apenas oito lousas, a situação é grave e diz que esteve em contato com um senhor do CPM da escola e esse senhor disse que ocorrerá uma reunião com os pais para apresentar toda a situação da escola. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Fala que trouxe esse caso em específico, pois uma das professoras a procurou falando sobre essa questão. Aparte Vereador Enio Grolli: Fala que a Indicação nº 130/2021 sobre a redução de velocidade é muito pertinente. Comenta a situação da referida escola e diz que alguns vereadores já tinham ido até lá para verificar a situação e até fizeram um Oficio direcionado ao Executivo, pedindo que notificasse a empresa para que ela fizesse o serviço que não foi feito, mas nada foi feito. Sobre os quadros diz não saber se devem vir de recursos federais ou Municipais. Aparte Vereador Felipe Xavier: Fala ser muito pertinente a colocação dos redutores na entrada do bairro Fátima por ser um bairro grande. Comenta que havia um valor contratado para a reforma do asfalto da BR-470 até a entrada da estrada Prefeito José Chies. Porém, o Prefeito entendeu que não era o momento, então o valor dessa obra poderia ser aplicado em um projeto de rotatória nesse mesmo lugar principalmente pelo acesso ao bairro Fátima e esse valor pode até contribuir com a instalação dos quadros na escola Basílio Nazareno Ceratti. Aparte Vereadora Jéssica Dalcin Andriolli: Acredita que a fixação de informativos nas escolas é super importante, pois é algo que infelizmente acontece diariamente no município e não podemos nos calar nunca sobre esse assunto e sim proteger todas as crianças que passam por isso. Comenta que a licitação para a compra dos quadros, que ocorreu no ano passado, deu deserta, pois nenhuma empresa conseguiu atender as exigências, e aconteceu que se encerrou o ano e não foi possível realizar outra licitação. Diz que neste ano é possível fazer uma nova licitação. Aparte Vereadora **Ariane Baldasso:** Fala que já foi aberta uma nova licitação e desta vez foi colocado novos materiais para ser mais atrativo e mais empresas se interessarem. Diz que se a empresa ou equipe ganhadora aparecer, os quadros irão ser adquiridos. Comenta que os vereadores já estiveram na Escola Basílio Nazareno Ceratti em outros momentos e parece que situação só piora. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Fala sobre a importância das professoras se imporem e falar sobre os problemas que vem acontecendo na instituição. VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Cita a

## **ORDINÁRIA**

solicitação da Indicação nº 25/2021 que trata sobre a execução da obra de prolongamento da pavimentação asfáltica da rua Rio Branco em direção ao bairro Planalto. Menciona o Ofício nº 42/2021, originado do gabinete do Deputado Federal Giovani Feltes do MDB, que disponibiliza uma emenda parlamentar ao orçamento geral da união deste ano no valor de R\$ 250.000,00 para o Município de Carlos Barbosa. Comenta que esteve em reunião com Prefeito Kirch e o Secretário Dolzan para apresentar o Oficio. Diz que a Prefeitura já está providenciando o cadastro desta proposta e o valor será aplicado na pavimentação asfáltica da rua Rio Branco. Agradece toda a atenção que o Deputado Feltes teve com essa indicação e pela disponibilização da verba. Comenta sobre a Indicação nº 135/2021 e diz que há muito desnível na rua mencionada o que dificulta o tráfego de caminhões. Comenta sobre a dificuldade de pais, que levam os seus filhos para a escola Santa Rosa, de estacionarem na via por ser de mão dupla. Sugere que o lado esquerdo dessa via sirva apenas para desembarque de estudantes. Aparte Vereador Valmor da Rocha: Comenta que já houve muitas indicações referentes ao lado esquerdo da via do Colégio Santa Rosa e diz que só remover uma parte do estacionamento não vai resolver o problema, é preciso permitir a conversão a direita da rua Maurício Cardoso para a rua Assis Brasil. VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Acredita que o Conselho de Trânsito do Município pode pegar essas indicações e fazer um estudo técnico apropriado para tentar resolver essa situação. Comenta que já havia sido apresentada uma indicação com o mesmo objetivo da indicação que a Vereadora Lucilene Marchi apresentou sobre a rua Salvador do Sul. Comenta que a rua Salvador do Sul por ser de duas mãos resulta em pouco espaço para o tráfego de pedestres e além disso nenhum dos dois lados possui calçada o que obriga os pedestres a andarem na rua. Sugere colocar o estacionamento de um lado só nessa via e notificar a Prefeitura para que solicite os proprietários dos terrenos da rua para que façam as calçadas. Aparte Vereador Maximino Francisco Malabarba: Concorda com o posicionamento feito pela vereadora em relação a rua Salvador do Sul. Diz que existem diversos problemas na rua Dr. Carlos Barbosa, como esgoto, estrutura e etc. Comenta que por ser uma rua bastante movimentada é danificada com frequência e por isso é preciso dar mais atenção para a mesma. Aparte Vereador Cleber Cohsul: Comenta que a rua Dr. Carlos Barbosa precisa ser asfaltada. Comenta que o maior problema da rua Salvador do Sul é a falta de calçadas e que é preciso resolver isso de forma rápida. VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Lembra sobre a live feita na quinta-feira, dia 20, com o tema impactos da pandemia na Saúde Mental na qual foi mediadora. Agradece a todos que fizeram com que essa live fosse realizada e especialmente as convidadas Marciele Hoch, psicóloga do CRAS, Luciane Rippel, psicóloga no CEMAPS, Sandra Maria Mathias Canal, vice-presidente do SerPsi e Mônica Milan Cobalchini, Presidente do SerPsi. VEREADORA JÉSSICA DALCIN ANDRIOLI: Ressalta o Pedido de Informações nº 10/2021, dizendo que a construção do trevo de acesso à Linha Sobra e da ligação asfáltica com a rodovia gerou algumas dúvidas na população. Questiona se a obra está em uma área de domínio do Município ou do DNIT, quais recursos foram aplicados, sendo municipais ou não e se o formato do trevo respeita as normativas do DNIT, pois é evidente a dificuldade de trafegar com segurança no local. Solicita que os colegas aprovem o pedido para dirimir essas dúvidas. Reforça a Indicação nº 129/2021, que solicita algumas melhorias nesse trevo. Pede que o Executivo dê a devida atenção a essa solicitação. Sobre a Indicação nº 134/2021, diz que uma pequena adequação no estacionamento da rua Ampélio Carlotto na esquina com a Dr. Carlos Barbosa, ajudaria na visibilidade do local. Explica que os veículos que estão trafegando na rua Dr. Carlos Barbosa e querem fazer o cruzamento da rua Ampélio Carlotto, acessar a direito ou a esquerda têm uma grande dificuldade de visualizar se tem algum carro descendo a rua Ampélio Carlotto. Enfatiza que no local circulam muitos pedestres e já ocorreram diversos acidentes. Conta que protocolou duas indicações que serão apresentadas na próxima sessão. Uma dessas indicações pede a habilitação do CEMAPS junto ao Ministério da Saúde em CAPS I, possibilitando o cofinanciamento, ou seja, o recebimento

# **ORDINÁRIA**

de recursos federais e estaduais para manter o serviço, proporcionando um aumento de atendimentos para a população. A outra indicação pede a continuação do asfalto da rua José Raimundo Carlotto, que é muito utilizada e que a partir da entrega do residencial Bela Morada, em outubro de 2022, será utilizada diariamente por mais 180 famílias. Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Diz que essa possibilidade de habilitar o CEMAPS em CAPS I e receber mais recursos, vai de encontro ao que as psicólogas trataram na live realizada pela Câmara no dia 20, quando relataram o aumento da demanda nos atendimentos relacionados a saúde mental durante a pandemia. VEREADORA JÉSSICA DALCIN ANDRIOLI: Diz que a demanda de saúde mental se agravou na pandemia e que é preciso pensar principalmente no pós-pandemia. Aparte Vereador Felipe Xavier: Afirma que é importante que tenha sido trazido para o esclarecimento da comunidade a indicação e o pedido de informações sobre o trevo da Linha Sobra. Espera que o Governo vá atrás da qualificação do CEMAPS para CAPS I, pois a pandemia realmente aumentou a demanda de atendimento psicológico. Assim, Carlos Barbosa avançaria na prestação de serviços, contribuindo para a qualidade de vida da população. Aparte Vereador Cleber Cohsul: Diz que o trevo da entrada da Linha Sobra foi construído pelo DNIT, pois as manobras de contorno no local não são legais, alegando que para voltar para vir a cidade é preciso fazer o retorno em Arcoverde. Afirma que o estacionamento da esquina entre a rua Ampélio Carloto e a rua Dr. Carlos Barbosa é legal, mas que poderia ser repensado. VEREADORA JÉSSICA DALCIN ANDRIOLI: Acredita que a aprovação do pedido de informações é importante para sanar essas dúvidas. Aparte Vereador Enio Grolli: Sobre o trevo de acesso a Linha Sobra, sugere a realização de um recuo pelo lado direito de quem sobe de Barão para Carlos Barbosa. Além disso, se eles abrissem e fizessem aquele outro recuo para fazer a trajetória correta, acredita que o DNIT liberaria para fazer o retorno nesse trevo. VEREADORA JÉSSICA DALCIN ANDRIOLI: Agradece a todos que a apoiaram nesse período em que assumiu como suplente na Casa. VEREADOR FELIPE XAVIER: Relata que deve ser apresentada uma Moção de Protesto as péssimas condições das rodovias que dão acesso a Carlos Barbosa, como a VRS-813, a RSC-446 e a RSC-453. Entende que é necessário uma mobilização dos municípios da região para buscar uma solução a essa questão. Pede que os demais vereadores endossem a moção. Acredita que não adianta encaminhar a moção somente ao Governador do Estado, por isso continuar com esse trabalho. Espera que o Estado tome providências para que as rodovias mencionadas voltem, de forma urgente, a ser transitáveis, pois o inverno na região é uma constante e acidentes acontecem quase de forma corriqueira. Diz que o problema no transporte dos alunos das escolas estaduais deve ser resolvido até o dia 31 de maio. Ao ressaltar a Indicação nº 129/2021, afirma que o DNIT ou a Prefeitura devem construir um recuo próximo ao trevo de acesso à comunidade da Linha Sobra. Caso contrário podem ocorrer acidentes no local. Além disso, diz que seria necessário ainda o arrendondado do trevo para facilitar o acesso. Aparte Vereador Jair Paulo Sauthier: Diz que o DNIT não permitiu a realização do trevo arrendondado. Afirma que não é possível, ao sair da Linha Sobra, fazer o retorno em Arcoverde com um caminhão. Acredita que é preciso ajustar esse trevo, pois do jeito que está não tem condições. Aparte Vereador Enio Grolli: Diz que além da moção de protesto a respeito das rodovias, devem se reunir com os vereadores da região para pressionar as autoridades e cobrar medidas efetivas e o posicionamento da Secretaria Estadual de Infraestrutura e do DAER. VEREADOR FELIPE **XAVIER:** Sugere a criação de uma comissão especial para que a Câmara acompanhe esse processo. Diz que os vereadores podem também pressionar os deputados para que o Governo tome uma atitude. Além disso, afirma que pode ser solicitada uma audiência com o Governador. Reforça que através da Indicação nº 129/2021 é solicitada a colocação de uma luminária para melhorar a iluminação e oferecer segurança aos motoristas e pedestres que transitam pelo trevo da Linha Sobra. VEREADORA ARIANE BALDASSO: Presta uma homenagem ao seu amigo e padrinho na política, Armando Gusso, que faleceu no dia 17 de maio. Diz que Armando foi um ser iluminado

## **ORDINÁRIA**

que sempre procurou fazer o bem. Sua conduta, capacidade de empatia e serenidade uniu muitas pessoas. Conta que na política, Armando foi vereador por duas legislaturas, de 1973 a 1977 e de 1997 a 2000, tendo sido presidente do Legislativo nos anos de 1973 a 1974. Foi eleito prefeito em dois mandatos, pelo Partido Progressista, tendo governado a cidade nos períodos de 1977 a 1983 e de 1989 a 1992. Relata que foi ele quem a convenceu a se filiar ao PP. Diz que Armando sempre deu conselhos e opiniões, inclusive em uma das últimas conversas deixou diversas sugestões de indicações e projetos para Carlos Barbosa, que serão apresentados futuramente. Afirma que a cultura italiana também foi uma das paixões de Armando, que foi um grande incentivador do regate do dialeto talian. Diz que ele era apaixonado pela família, pela comunidade e pelas pessoas que nela habitam. Agradece por ter tido a oportunidade de ter convivido com o Armando Gusso. Fala em nome dos colegas do partido. Aparte Vereador Valmor da Rocha: Diz que a fala da colega foi pontual e oportuna. Conta que Armando sempre apresentou sugestões e fez tudo que pode por Carlos Barbosa. Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 46/2021 – Autoriza abertura de crédito especial na Lei Orçamentária Anual de 2021, Lei Municipal nº 3.825, de 15 de dezembro de 2020, para a Secretaria da Agricultura. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Agricultura, Agroindústria e Pecuária. Pedido de Informações nº 10/2021 -Vereadores Jéssica Dalcin Andrioli e Felipe Xavier – Informações a respeito da construção do trevo de acesso a Comunidade da Linha Sobra. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 45/2021 -Autoriza o Município de Carlos Barbosa a receber em doação 04 (quatro) câmeras de Videomonitoramento da Tramontina Central de Administração Ltda. *Incluído na Ordem do Dia por* requerimento da Líder de Governo, vereadora Ariane Baldasso. Aprovado por unanimidade. Explanações Pessoais: Vereador Adair Zilio: Lembra os feitos do ex-presidente e falecido Armando Gusso. Agradece o trabalho feito pela Vereadora Jéssica Dalcin Andriolli durante esses dias. Vereador Felipe Xavier: Comenta sobre as doações de câmeras de videomonitoramento feitas pela Empresa Tramontina ao Município. Diz que todas as doações vindas para o município precisa de uma lei e, em alguns casos, um decreto que informe como será feito o repasse. Lamenta a morte do ex-presidente Armando Gusso. Vereadora Jéssica Dalcin Andrioli: Agradece e parabeniza o trabalho feito pela Abapa. Ressalta a questão da conscientização e do engajamento da população com essa causa. Pede para que o Executivo busque soluções em conjunto com entidade para sanar as dificuldades pelas quais a mesma vem passando. Reforça a importância das indicações, que foram protocoladas e entrarão na Casa na próxima semana, para melhoria da cidade. Alegra-se pelo trabalho feito na Câmara e agradece a todo o apoio recebido pelos vereadores. Vereador Valmor da **Rocha:** Cita reclamações feitas sobre a obra de ampliação do Cemitério Municipal e sobre a falta de fiscalização da mesma. Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Informa que o nome da empresa que fez a obra do cemitério é KSA de Bento Gonçalves. Cita que foram encontrados diversos problemas em relação a esse trabalho e não foi feito o pagamento total. Diz que foi solicitada a correção dos problemas e que houveram algumas alterações na obra. Comenta que na gestão passada foram comprados dois terrenos para a construção de mais gavetas, para o cemitério, em parceria com a Tramontina e na compra destes houve melhorias na infraestrutura de acesso ao mesmo. Comenta que será realizado um pedido de informações referente a uma situação que ocorre no cemitério. Comenta que a data para a volta do transporte escolar foi novamente adiada e agora a previsão é para o dia 30 de maio. Informa sobre a iniciação da vacinação contra a Covid-19 para os professores e trabalhadores da educação neste mês. **Vereador Cleber Cohsul:** Agradece as pessoas que estão investindo em coisas novas na cidade, como na produção de nozes. Agradece ao Secretário Valdecir Chies que conseguiu resolver o problema da Linha Sobra e da Estrada da Alpinada. Agradece ao Grupo Bragagnol pela obra do trevo na BR-470. Agradece a Tramontina pelas doações das câmeras de monitoramento. Informa que esteve na Prefeitura e soube que está tudo normal em relação do funcionamento do transporte escolar. Vereadora Lucilene Marchi:

# **ORDINÁRIA**

Agradece a presença e o esclarecimento das representantes da Abapa. Comenta sobre o Projeto de Lei n° 46 que trata sobre a abertura de crédito para a Agricultura e pede que ele seja incluído na pauta da próxima sessão para votação. Agradece a presença da vereadora Jéssica Dalcin Adriolli durante esses dias e parabeniza todas as indicações e trabalhos feitos pela mesma. Vereador Maximino Francisco Malabarba: Agradece pelas contribuições feitas pela vereadora Jéssica Dalcin Andriolli durante esses dias. Agradece a contribuição feita pelo Vice-Presidente no exercício do cargo de Presidente, Enio Grolli durante esses dias. Comenta sobre o projeto de melhoria dos parques. Convida os interessados para contribuírem e discutirem sobre esse assunto para que possam melhorar esse ambiente o mais rápido possível e da melhor maneira. Vereador Enio Grolli: Informa sobre a reunião realizada no dia 20 de maio com os representantes da RGE de Bento Gonçalves e todas as empresas de serviços de telecomunicações e internet para discutirem sobre o assunto dos fios soltos e quebrados. Comenta que o prazo é de até sete meses para que essas empresas resolvam esse problema, se até esse prazo não for entregue um resultado será realizada outra reunião. Diz que se mesmo com uma segunda reunião esse caso não se resolva será mandado para o Executivo resolver. O Vice-Presidente no exercício do cargo de Presidente, Enio Grolli encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 31 de maio, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.